



**RELEASE DE
RESULTADOS
1T 2024**

isa
CTEEP

25
ANOS

São Paulo, 29 de abril de 2024 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Os resultados regulatórios são auditados anualmente pelo mesmo auditor independente das demonstrações financeiras societárias e não são revisadas trimestralmente. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita Líquida	1.108,1	891,6	24,3%
PMSO	-180,8	-163,4	10,7%
PMSO Gerenciável	-174,9	-159,9	9,4%
EBITDA	896,9	739,0	21,4%
Margem EBITDA	80,9%	82,9%	-1,9 p.p
Lucro Líquido ¹	409,2	306,0	33,7%
Margem Líquida	36,9%	34,3%	2,6 p.p
ROE (12 meses)	25,5%	15,3%	10,2 p.p
Dívida Líquida	8.134,6	7.264,2	12,0%
CapEx (ex-M&A)	835,1	543,7	53,6%

¹ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destques financeiros 1T24



Lucro líquido R\$ 409,2 milhões (+33,7%)



EBITDA R\$ 896,9 milhões (+21,4%)



Dívida líquida R\$ 8.134,6 milhões (+12,0%)



CapEx R\$ 835,1 milhões (+53,6%)



PMSO: R\$ 180,8 milhões (+10,7%)

Teleconferência 1T24

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 30 de abril de 2024

Horário: 10h00 (BRT) / 09h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

www.isactEEP.com.br/ri

Destaques do Período

Ibovespa e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Após um hiato de 10 (dez) anos, as ações preferenciais da Companhia ("TRPL4") voltaram a integrar o índice Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na bolsa de valores do Brasil, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), a partir de 2 de janeiro de 2024. O Índice reúne as ações das empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro e representa cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do mercado de capitais.

Adicionalmente, as ações preferenciais da Companhia compõem a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE") da B3 pelo segundo ano consecutivo. O objetivo do índice é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial. A permanência na carteira do ISE coroa a estratégia de atuação focada na geração de valor sustentável passando por três pilares: (i) criar impactos social e ambiental positivos; (ii) assegurar a longevidade corporativa; e (iii) gerar valor ao acionista.

Além do Ibovespa e do ISE, a ISA CTEEP foi selecionada para compor o novo índice de dividendos da B3, Ibovespa *Smart* Dividendos B3 ("IBSD"), cujo objetivo é reunir ativos que se destacaram em termos de remuneração aos investidores. Desta forma, a Companhia passa a integrar as carteiras de 12 índices da B3.

[Clique aqui](#) para acessar detalhes.

IBOVESPA B3

ISE B3

IBSD B3

Liquidação 5ª emissão de debêntures e fim dos *covenants* financeiros em títulos de mercado de capitais

Em 15 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu o pagamento da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor aproximado de R\$ 445,0 milhões.

A 5ª emissão era a última emissão da Companhia no mercado de capitais que ainda apresentava *covenants* financeiros (Dívida Líquida/EBITDA < 3,5x e EBITDA/Resultado Financeiro > 2,0x)>

Desta forma, a Companhia passa a ter *covenant* financeiro válido apenas em financiamentos junto ao BNDES que somavam R\$ 592,0 milhões em 31 de março de 2024. A partir de 2024, o *covenant* exigido é de Dívida Líquida/EBITDA < 3,0x, com medições anuais.

[Clique aqui](#) para acessar detalhes.

15ª emissão de debêntures

Em 28 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de emissão da 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries, perfazendo o montante total de R\$ 1.327,4 milhões. [Clique aqui](#) para maiores detalhes. [Clique aqui](#) para acessar os documentos da oferta.

Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2024, e foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 933 em 28 de maio de 2021 e orientações do Despacho nº 2.904 de 17 de setembro de 2021 da ANEEL.

A informação denominada EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização – LAJIDA) está apresentada de acordo com a Resolução CVM 156/22.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da aproximação numérica direta dos valores que os precedem.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade regulatória de acordo com a Resolução Normativa nº 933 e Despacho nº 2.904:

(R\$ milhões)	Consolidado	
	1T24	1T23
(=) Lucro Líquido Regulatório	409,2	306,0
(+) Particip. do Acionista não controlador	12,8	6,3
(+) IRPJ/CSLL	132,8	83,5
(+) Equivalência Patrimonial	-79,2	-57,7
(+) Resultado Financeiro	252,4	233,4
(+) Depreciação/Amortização	168,8	167,4
(=) EBITDA Regulatório	896,9	739,0
(-) Equivalência Patrimonial	79,2	57,7
(=) EBITDA Regulatório CVM 156/2022	976,1	796,6

O cálculo do EBITDA de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB a partir do EBITDA na contabilidade regulatória está disponível na sessão "Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)" deste documento ([clique aqui](#)).

ÍNDICE

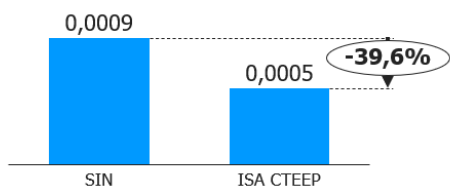
DESEMPENHO OPERACIONAL	6
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	7
RECEITA OPERACIONAL	7
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	8
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	9
EBITDA E MARGEM	9
RESULTADO FINANCEIRO	10
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11
IRPJ E CSLL	11
LUCRO LÍQUIDO ¹	12
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	12
ENDIVIDAMENTO	14
INVESTIMENTOS	15
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	15
INVESTIMENTOS EM PROJETOS GREENFIELD	16
MERCADO DE CAPITAIS	17
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	17
DESEMPENHO DAS AÇÕES	17
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)	19
DESTAQUES ASG	19
INDICADORES ASG	20
EVENTOS DO PERÍODO	23
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	24
RAP CICLO 2023/2024	24
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	26
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	27
GLOSSÁRIO	29
ANEXOS	31

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da ISA CTEEP é referência no setor. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no período e a energia total que seria suprida na ausência das interrupções, ou seja, representa a energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão uma vez que, as companhias que atuam nesse segmento são remuneradas pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades podem acarretar redução da receita auferida por meio de um desconto denominado Parcela Variável ("PV").

Em 2024, o IENS^{1,2} da Companhia totalizou 0,000544% vs. 0,000837% em 2023. Como referência, o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), registrou 0,0009%³.

ENS % Acumulado em Fevereiro 2024



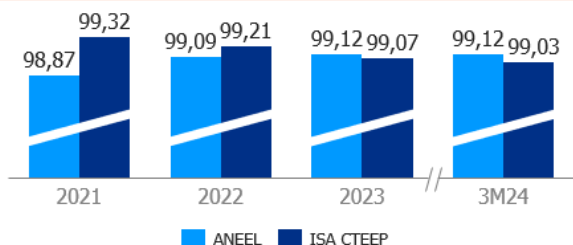
¹ o índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.

² são considerados apenas ativos da rede básica.

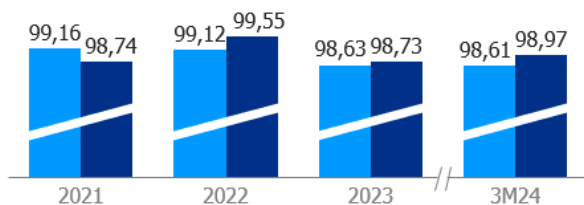
³ dado disponibilizado no relatório de fev/2024 pelo SIN.

Disponibilidade de ativos

Linhas de Transmissão



Transformadores



A redução observada nas taxas de disponibilidade dos ativos da Companhia é explicada pela maior quantidade de desligamentos programados em decorrência da maior execução de projetos de reforços e melhorias.

*São considerados apenas ativos da rede básica

**O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

***Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

**** Dados acumulados até março de 2024.

***** A metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.271,0	1.021,6	24,4%
RBSE	646,2	418,5	54,4%
Contrato 059/2001	396,8	379,4	4,6%
O&M Existente ¹	235,2	229,5	2,5%
Reforços e Melhorias	161,6	149,9	7,8%
Contratos Licitados	223,9	198,0	13,1%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-20,7	-9,2	124,5%
Parcela Variável (PV)	-20,4	-14,9	36,9%
Encargos Regulatórios ex RAP (CDE e PROINFA)	45,2	49,8	-9,3%
Outras	10,0	10,5	-4,3%
Receita Bruta	1.281,1	1.032,1	24,1%
Deduções	-172,9	-140,5	23,1%
Tributos e Contribuições	-114,2	-89,8	27,2%
Encargos Regulatórios in-RAP (CDE e PROINFA)	-41,4	-38,4	7,8%
Encargos Regulatórios ex-RAP (P&D, RGR e TFSEE)	-17,3	-12,3	40,6%
Receita Líquida	1.108,1	891,6	24,3%

¹RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

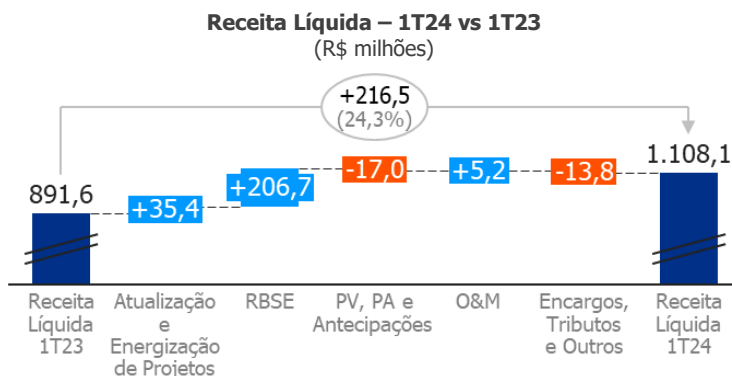
A receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.281,1 milhões no 1T24, um incremento de R\$ 249,0 milhões em relação ao 1T23 (+24,1%), explicado, principalmente:

- ▲ reajuste do ciclo tarifário ocorrido em julho de 2023, para o ciclo 2023/2024, que trouxe como principais variações: (i) a recomposição da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke) (vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#))) e; (ii) atualização da RAP pelo IPCA do período (3,94%).
- ▲ energização de dois projetos *greenfield* – Itaúnas e Triângulo Mineiro e início das operações de 68 projetos de Reforços e Melhorias nos últimos 12 meses. Destaca-se que a receita de parte desses projetos de Reforços e Melhorias energizados será habilitada na Revisão Tarifária Periódica (RTP) prevista para acontecer em 2028.

Esses eventos foram parcialmente compensados pela (i) variação entre as Parcelas de Ajuste das RAP's Ciclo 22/23 e 23/24; (ii) redução de encargos regulatórios incorporados à receita bruta; e (iii) maior incidência de PV.

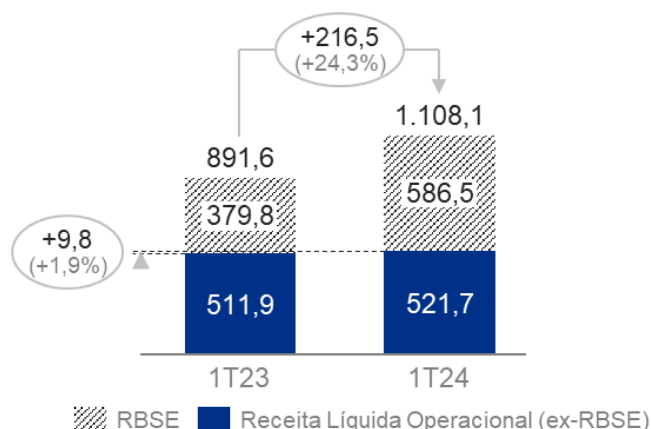
As deduções da receita bruta, que incluem tanto os tributos PIS e Cofins quanto encargos regulatórios da RAP (P&D, RGR e TFSEE) e de quotas de repasse que sofrem influência da participação dos consumidores livres (CDE e Proinfa), atingiram R\$ 172,9 milhões no 1T24, aumento de 23,1% em relação ao 1T23. Essa variação é explicada principalmente pela maior incidência de PIS e Cofins, devido a maior receita de RBSE, que é tributada em regime de lucro real.

No 1T24, a receita líquida foi R\$ 216,5 milhões maior (+24,3%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.108,1 milhões. As principais variações estão apresentadas abaixo:



Receita Líquida ex-RBSE

Na comparação com o mesmo período do ano anterior (1T23), a receita líquida (ex-RBSE) teve um aumento de R\$ 9,8 milhões (+1,9%). O desempenho foi motivado, principalmente, pela receita auferida com a energização de novos projetos *greenfield* e de reforços e melhoria e pelo reajuste da inflação do período, efeitos parcialmente compensados pela maior incidência de encargos pela participação de consumidores livres.



Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Pessoal	-98,4	-89,7	9,7%
Materiais	-3,7	-5,5	-32,9%
Serviços	-43,5	-42,7	2,0%
Outros	-24,0	-22,0	9,0%
PMSO (gerenciável)	-169,7	-159,9	6,1%
Não recorrentes	-0,0	-1,0	-99,8%
Entidade de Previdência Privada	-11,2	-2,5	347,0%
PMSO	-180,8	-163,4	10,7%
Contingências	-9,1	-1,9	380,4%
Depreciação	-168,8	-167,4	0,8%
Demais custos e despesas	-177,9	-169,3	5,1%
Total	-358,7	-332,7	7,8%

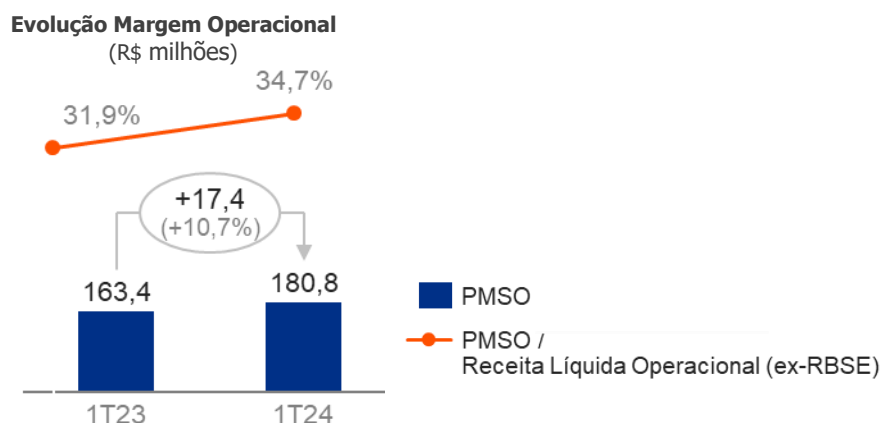
Os Custos e Despesas gerenciáveis com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros ("PMSO") totalizaram R\$ 169,7 milhões no 1T24, aumento de 6,1% frente ao 1T23. As principais variações do PMSO gerenciável no período foram:

- ▼ **Pessoal:** (i) acordos coletivos assinados no segundo semestre de 2023; e (ii) aumento do quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento da Companhia que, além dos projetos *greenfield*, energização de 68 projetos de reforços e melhorias nos últimos 12 meses. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior dedicação do quadro técnico a projetos de reforços e melhorias.
- ▼ **Serviços:** maiores despesas com manutenção em subestações e linhas de transmissão e deslocamento para atendimento aos serviços de campo devido ao aumento do número de projetos operacionais. Adicionalmente, a Companhia registrou maior custo com implantação de softwares de automatização de processos e serviços de monitoramento e segurança de dados.
- ▼ **Outros:** custos com novas licenças de software para sistema de gestão de indicadores e de aplicativo móvel para automatização de serviços de Operação e Manutenção.

Nas demais linhas do PMSO foi registrado aumento de R\$ 8,7 milhões (+347,0%) da provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios, conforme previsto no CPC33), essa variação não possui efeito caixa e é explicada principalmente pela redução da taxa de desconto devido à queda da NTN-B na reavaliação anual em dezembro de 2023.

Considerando a totalidade do PMSO as despesas no 1T24 foram de R\$ 180,8 milhões, com aumento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2023.

Encontra-se disposta abaixo a evolução da margem operacional, relação entre o PMSO e a receita líquida ex-RBSE.



Os demais custos e despesas, que somam contingências e depreciação, totalizaram R\$ 177,9 milhões (+5,1% vs. 1T23), variação explicada pelo aumento das despesas com contingência decorrente de evolução desfavorável em processos judiciais cíveis. Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 358,7 milhões no 1T23, 7,8% acima do registrado no 1T23.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou despesa de R\$ 21,3 milhões na rubrica "outras receitas e despesas operacionais" no 1T24, compostas, sobretudo, pela realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021, amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046. Bem como custos com desativação e alienação de bens, consequência maior investimento em projetos de melhorias.

A variação negativa de R\$ 34,0 milhões frente a receita de R\$ 12,6 milhões registrada no 1T23. A variação é explicada, principalmente, pelas receitas não recorrentes de (i) atualização dos valores de precatórios a receber no 1T23 junto a Prefeitura de São José dos Campos referentes à venda de terreno realizada em 2020, no valor de R\$ 25,5 milhões; e (ii) R\$ 7,9 milhões referente a indenização de sinistros de equipamentos no 1T23

EBITDA e MARGEM

O EBITDA do 1T24, totalizou R\$ 896,9 milhões, com incremento de R\$ 158,0 milhões (+21,4% vs 1T23). A margem EBITDA, encerrou o trimestre em 80,9% (-1,9 p.p. vs 1T23).

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita líquida	1.108,1	891,6	24,3%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-189,9	-165,3	14,9%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	-21,3	12,6	n.a
EBITDA	896,9	739,0	21,4%
Margem EBITDA	80,9%	82,9%	-1,9 p.p.

A variação é explicada, principalmente, por:

- ▲ entrada em operação de projetos *greenfield* e de reforços e melhorias nos últimos 12 meses;
- ▲ reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2023/2024;
- ▲ recomposição do recebimento do RBSE a partir do 3T23;
- ▼ atualização dos valores de precatórios a receber e sinistros de equipamentos no 1T23.
- ▼ maiores despesas de pessoal devido maior quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento

EBTIDA (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto		
	1T24	1T23	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	896,9	739,0	21,4%
Controladas em Conjunto	162,0	154,2	5,1%
IE Madeira (51%)	76,2	75,0	1,6%
IE Garanhuns (51%)	13,0	11,8	9,7%
IE Aimorés (50%)	12,2	11,3	7,8%
IE Paraguçu (50%)	17,5	16,9	3,8%
IE Ivaí (50%)	43,1	39,2	10,1%
Total	1.058,9	893,2	18,6%

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas controladas em conjunto totalizou R\$ 162,0 milhões no 1T24, aumento de 5,1% em relação ao 1T23 (+R\$ 7,8 milhões). O crescimento é reflexo, principalmente pelo impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2023/2024.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas controladas em conjunto (não consolidadas) foi de R\$ 1.058,9 milhões no 1T24, com incremento de R\$ 165,8 milhões (+18,6%) contra o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita Financeira	41,9	35,1	19,3%
Rendimento de aplicação financeira	39,9	32,4	22,9%
Outros	2,0	2,7	-24,6%
Despesa Financeira	-294,3	-268,5	9,6%
Juros e encargos sobre empréstimos	-163,7	-176,0	-7,0%
Varição Monetária	-125,0	-84,8	47,4%
Outras	-5,5	-7,7	-29,0%
Total	-252,4	-233,4	8,1%

O resultado financeiro do 1T24 foi uma despesa líquida de R\$ 252,4 milhões, R\$ 19,0 milhões (+8,1%) maior em comparação ao 1T23. O resultado reflete, principalmente:

- ▲ maior volume de aplicações financeira;
- ▲ diminuição do volume de despesas com juros e encargos devido à redução do CDI anualizado (-300 bps) com menor volume de dívida indexado ao CDI até a liquidação da 15ª emissão de debêntures, que ocorreu em 28 de março de 2024;
- ▼ aumento da posição de dívida bruta;
- ▼ maior despesa de variação monetária devido à maior parcela da dívida indexada ao IPCA que, no 1T24, foi de 1,8% (vs. 2,0% no 1T23). Destaca-se que, para fins contábeis que o 1T considera a inflação dos meses de dezembro a fevereiro.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
IE Madeira (51%)	44,7	28,0	59,9%
IE Garanhuns (51%)	8,6	7,5	15,4%
AIE (50%)	25,8	22,2	16,2%
IE Aimorés	10,0	7,2	39,7%
IE Paraguaçu	13,8	10,1	37,0%
IE Ivaí	2,0	5,0	-59,7%
Total	79,2	57,7	37,3%

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 79,2 milhões no 1T24, R\$ 21,5 milhões (+37,3%) maior que o registrado no 1T23. A variação deve-se, principalmente, ao melhor resultado da IE Madeira e à atualização da RAP pelo IPCA para o ciclo 2023/2024.

Abaixo, seguem as principais aberturas por empresa:

IE Madeira

Apresentou receita de R\$ 44,7 milhões no 1T24, aumento de 59,9% (R\$ 16,8 milhões) em relação ao 1T23. O aumento é explicado, principalmente, por (i) despesas com evento não recorrente de adesão ao Litígio Zero no 1T23, programa que permite a renegociação de dívidas tributárias em troca da desistência de contestações administrativas junto ao Fisco; e (ii) redução de despesas financeiras devido à redução de 12% da dívida bruta e ao arrefecimento dos indexadores de sua dívida no período.

IE Garanhuns

Apresentou receita de R\$ 8,6 milhões no 1T24, com aumento de R\$ 1,2 milhão (+15,4%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho é explicado, principalmente, pelo reajuste do ciclo tarifário pelo IPCA e pela menor incidência de PV no período.

Aliança Interligação Elétrica (AIE)

Composta por 3 projetos resultantes da parceria entre ISA CTEEP e TAESA (Aimorés, Paraguaçu e Ivaí), a AIE apresentou receita de R\$ 25,8 milhões no 1T24, com aumento de R\$ 3,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, principalmente, à (i) redução da carga de imposto de renda após a aprovação do benefício fiscal SUDENE em Paraguaçu e Aimorés a partir de abril de 2023; e (ii) ao reajuste do ciclo tarifário pelo IPCA. Esses efeitos foram compensados parcialmente pelo maior nível de depreciação de Ivaí com as energizações graduais do projeto, iniciadas em novembro de 2022.

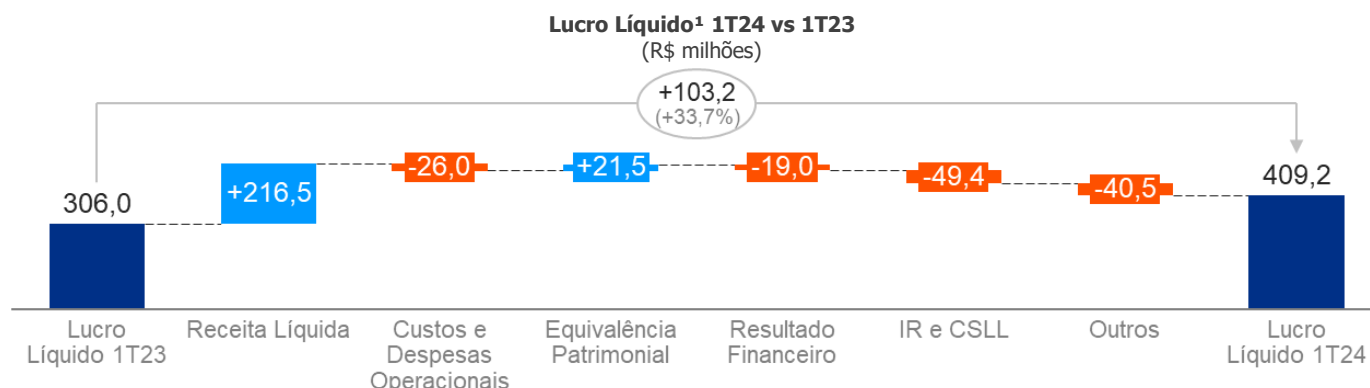
IRPJ e CSLL

IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Corrente	-169,7	-113,9	49,0%
Diferido	36,9	30,5	21,2%
Total	-132,8	-83,5	59,2%

A Companhia registrou no 1T24 uma despesa de R\$ 132,8 milhões com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("IR/CSLL"), frente à despesa de R\$ 83,5 milhões contabilizada no mesmo período do ano anterior. A taxa efetiva apurada de imposto no 1T24 foi de -23,9%, 2,9 p.p. acima da taxa efetiva registrada no 1T23 (21,1%). O aumento na despesa pode ser explicado, principalmente, pelo (i) crescimento do resultado, que apresentou melhor desempenho em seus componentes operacionais no trimestre; e (ii) maior representatividade do resultado da controladora, que possui alíquota superior a aplicada na receita das empresas controladas em regime fiscal de lucro presumido.

Lucro Líquido¹

Liderado pelo incremento da receita líquida e pelo resultado das controladas em conjunto, o lucro líquido cresceu R\$ 103,2 milhões (+33,7%) para R\$ 409,2 milhões no 1T24.



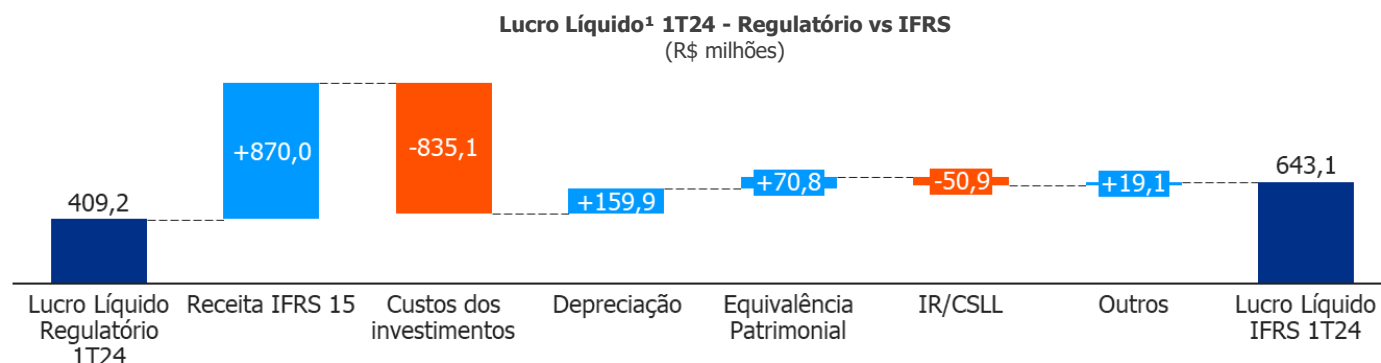
¹ ajustado pela participação do acionista não controlador.

Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 643,1 milhões no 1T24, R\$ 105,8 milhões (-14,1%) a menos que o registrado no 1T23. A DRE detalhada está disponível no [anexo IX](#) deste documento.

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.978,2	1.570,8	25,9%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-967,1	-541,1	78,7%
Lucro Bruto	1.011,0	1.029,7	-1,8%
Receitas e Despesas Operacionais	81,1	160,6	-49,5%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	1.092,2	1.190,3	-8,2%
Resultado Financeiro	-252,5	-233,5	8,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	839,7	956,8	-12,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-183,8	-201,6	-8,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	655,9	755,2	-13,1%
Participação do Acionista não Controlador	-12,8	-6,3	102,4%
Lucro/Prejuízo	643,1	748,9	-14,1%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre estão apresentadas abaixo:



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

Receita - IFRS 15: No IFRS, as receitas, que se referem aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de implementação de infraestrutura e determinação da taxa de desconto do ativo contratual; existe ainda a receita de remuneração dos ativos de contrato que é recomposição do valor a receber

pela taxa de desconto ao longo do tempo. No regulatório a receita reflete a Receita Anual Permitida (RAP) registrada conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos dos investimentos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado no período de obra, calculada a partir do investimento das aquisições de CapEx (equipamentos, serviços e mão de obra interna e externa). No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado.

Depreciação: No IFRS, não há depreciação de ativos da concessão, uma vez que estes não são considerados ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, depreciados linearmente considerando sua vida útil.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial são reflexo das explicações da receita, custos e depreciação, para as empresas controladas em conjunto.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14, de forma que os valores efetivamente tributados consideram a realização do caixa. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade IFRS de acordo com a Resolução CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado	
	1T24	1T23
(=) Lucro Líquido IFRS	643,1	748,9
(+) Particip. do Acionista não controlador	12,8	6,3
(+) IRPJ/CSLL	183,8	201,6
(+) Equivalência Patrimonial	-150,0	-193,3
(+) Resultado Financeiro	252,5	233,5
(+) Depreciação/Amortização	8,9	6,4
(=) EBITDA IFRS	951,1	1.003,4
(-) Equivalência Patrimonial	150,0	193,3
(=) EBITDA IFRS CVM 156/2022	1.101,0	1.196,7

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade Regulatória a partir do EBITDA CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
EBITDA IFRS (CVM 156/22)	1.101,1	1.196,7	-8,0%
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-1.014,6	-505,3	100,8%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-854,1	-867,4	-1,5%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-22,8	-39,1	-41,6%
(-) Receita de O&M	-334,9	-346,5	-3,4%
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.271,0	1.021,6	24,4%
(+) Outras receitas	3,1	1,5	109,3%
(+) PIS e COFINS diferidos	82,2	56,0	46,9%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	835,1	419,6	99,0%
(-) Custo de O & M	3,7	4,4	-16,5%
(-) Despesas gerais e administrativas	-2,0	-0,3	595,4%
(-) Equivalência patrimonial	-70,8	-135,7	-47,8%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-20,9	-8,9	134,2%
EBITDA REGULATÓRIO (CVM 156/22)	976,1	796,6	22,5%
(-) Equivalência Patrimonial	-79,2	-57,7	37,3%
EBITDA REGULATÓRIO	896,9	739,0	21,4%

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 10.371,9 milhões em 31 de março de 2024, aumento de R\$ 1.103,3 milhões (+11,9%) em relação ao saldo reportado em 31 de dezembro de 2023. O aumento se deve, principalmente, à captação da 15ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1.327,0 milhões realizada no 1T24 com o objetivo de recompor o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos. Além disso, em fevereiro de 2024, a Companhia liquidou a 5ª Emissão de debêntures no valor aproximado de R\$ 445,0 milhões. Como resultado dessas operações, a Companhia pôde reduzir seu custo médio nominal para 10,51% no 1T24 (vs. 11,06% no 4T23). Também pôde reduzir em 50,5% o montante com vencimento no curto prazo, conforme tabela abaixo.

As disponibilidades da ISA CTEEP e de suas empresas 100% controladas, totalizaram R\$ 2.745,7 milhões no fim do 1T24, aumento de R\$ 973,6 milhões (+54,9%) em comparação com o fechamento de 2023. Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 8.134,6 milhões em 31 de março de 2024 contra R\$ 7.908,2 milhões em 31 de dezembro de 2023 (+2,9%).

Após o vencimento da 5ª emissão de debêntures, apenas os contratos de financiamento com o BNDES, cujo saldo devedor total é de R\$ 592,0 milhões, permanecem com *covenants* financeiros, que estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. O *covenant* mais restritivo da Companhia válido a partir de 2024 é o indicador Dívida Líquida/EBITDA de 3,0x, com medições anuais. O índice de alavancagem gerencial utilizado pela Companhia considera a metodologia de cálculo do BNDES, sendo Dívida Líquida/EBITDA de 2,29x no 1T24, frente aos 2,39x registrados no 4T23.

Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	31/03/2024	31/12/2023	Var (%)
Dívida Bruta³	10.371,9	9.268,7	11,9%
Curto Prazo	323,0	652,9	-50,5%
Longo Prazo	10.049,0	8.615,8	16,6%
Disponibilidades Consolidadas	2.745,7	1.772,0	54,9%
ISA CTEEP e Controladas	2.237,4	1.360,5	64,5%
Subsidiárias não consolidadas ¹	508,3	411,6	23,5%
Dívida Líquida²	8.134,6	7.908,2	2,9%

¹ parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaiçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

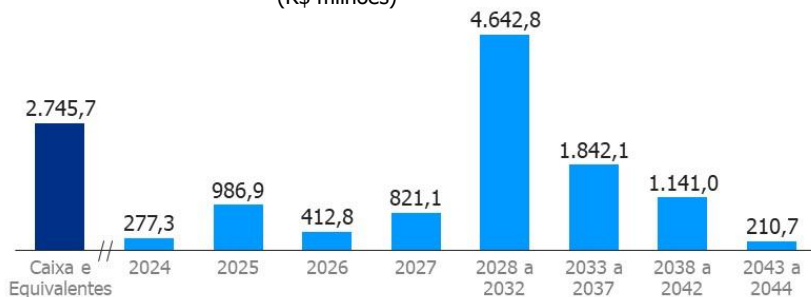
² dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e subsidiárias controladas 100%.

³ considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

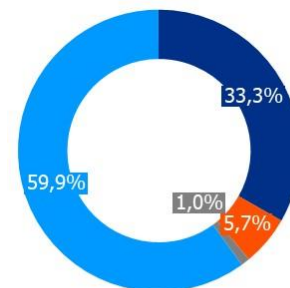
A redução observada no custo médio da dívida deve-se, principalmente, às reduções de 69 bps no IPCA dos últimos 12 meses, e de 100 bps no CDI anualizado, que foi de 10,65% no 1T24 vs. 11,06% ambos na comparação com o 4T23. Considerando o IPCA acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio real* da dívida é 6,33%, representando aumento de 17 bps (vs. 6,16% no 4T23). O prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 31 de março de 2024 era de 7,5 anos, vs 7,9 anos em 31 de dezembro de 2023.

(*) Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(R\$ milhões)



Contratação da Dívida e Indexação
31/03/2024



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

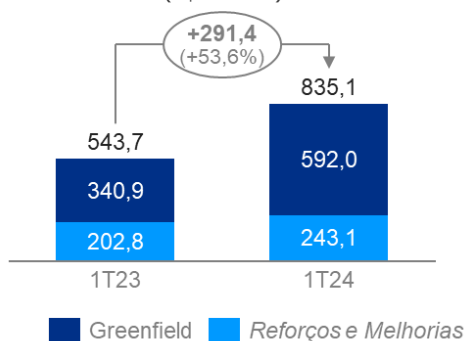
■ Debêntures - IPCA ■ BNDES
■ Debêntures - CDI ■ Outros

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas controladas em conjunto investiram R\$ 835,1 milhões no 1T24, incremento de R\$ 291,4 milhões em relação ao 1T23 (+53,6%). A variação é explicada pelo investimento de R\$ 592,0 milhões em projetos *greenfield* (73,7%), montante recorde destinado a esse tipo de projeto em um trimestre, principalmente devido à maior necessidade de recursos nos projetos Minuano, Riacho Grande e Piraquê. Este aumento também foi impulsionado pelo aumento do investimento em projetos de reforços e melhorias (+19,9%).

Investimento em Projetos – 1T24 vs 1T23

(R\$ milhões)



Investimentos em Reforços e Melhorias

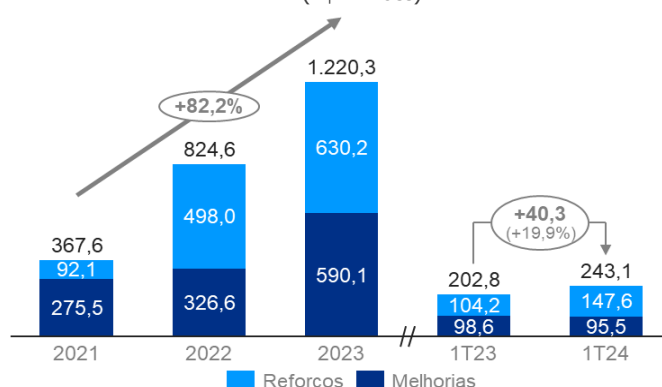
A Companhia investiu R\$ 243,1 milhões em reforços e melhorias no 1T24, aumento de R\$ 40,3 milhões (+19,9%) em relação ao 1T23. Entre 2021 e 2023, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 82,2%.

No 1T24, a Companhia substituiu 449 equipamentos, ante 191 no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 135,1%. Dentre os equipamentos estão transformadores, disjuntores, chaves seccionadoras, sistemas de proteção e linhas de transmissão. Todos têm renovação programada ao final de sua vida útil para garantir o funcionamento adequado e evitar qualquer tipo de ocorrência na operação.

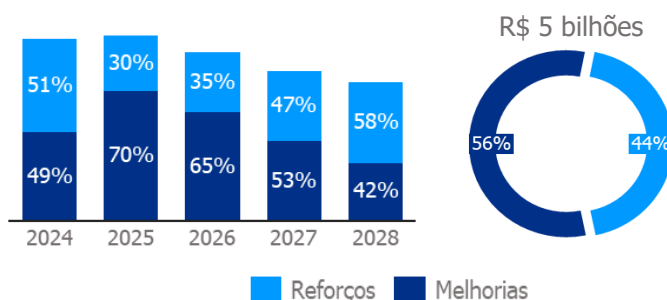
Hoje a Companhia possui cerca de R\$ 5 bilhões de investimentos em projetos já autorizados pela ANEEL que serão realizados nos próximos 5 anos. A renovação dos ativos é ferramenta fundamental para adequada gestão do sistema de transmissão e garantia da excelência prestação de serviço, permitindo redução de custos de operação e manutenção (*O&M*), longevidade dos ativos e tem os custos de investimento (*CapEx*) remunerados conforme Regulação.

Investimento em Reforços e Melhorias

(R\$ milhões)



Investimento Autorizado para Reforços e Melhorias



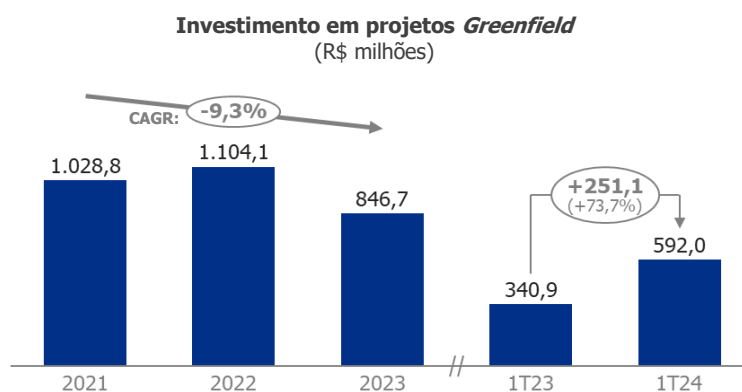
Investimentos em Projetos Greenfield

A seguir, apresentamos as informações dos projetos em construção:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Obras		Antecip. (meses)	CapEx ISA CTEEP até 31/03/2024 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx Real (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	254,8	66,8	2T19	3T22	-5	333,4	-12,0%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,9	2T19	2T22	-3	197,5	-0,6%
	21	Itaúnas	Operacional	018/2017	IE Itaúnas	297,8	65,0	3T18	4T23	-10	373,6	-4,1%
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Operacional	022/2017	IE Ivaí	968,2	181,3	4T19	1T23	-3	1.050,4	9,8%
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	21,5	3T18	4T20	8	117,7	20,2%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	62,9	3T18	3T20	11	251,6	41,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	74,2	3T19	1T21	6	363,4	46,3%
	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,5	2T18	3T19	18	63,0	53,7%
002/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	237,9	14,3	3T19	4T21	11	124,6	52,9%
	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,4	49,5	1T21	3T22	13	463,6	38,4%
002/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Em Obras	001/2020	Evrecy	681,6	48,3	3T22	-	-	507,2	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	5,8	2T21	2T22	12	87,1	21,9%
	7	Triângulo Mineiro	Operacional	007/2020	IEMG	553,6	42,1	1T22	3T23	20	501,4	26,9%
001/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Em Obras	005/2021	IE Riacho Grande	1.140,6	85,1	3T23	-	-	231,0	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	313,5	3T24	-	-	711,9	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	14,7	3T24	-	-	24,5	-
001/2023 (jun/2023)	1	Serra Dourada	Licenciamento Ambiental	006/2023	ISA CTEEP	3.157,0	283,8	2T26	-	-	81,6	-
	7	Itatiaia	Licenciamento Ambiental	012/2023	ISA CTEEP	2.342,3	218,9	4T25	-	-	52,0	-
	9	Água Vermelha	Licenciamento Ambiental	014/2023	IE Tibagi	94,2	7,5	3T24	-	-	2,8	-
Projetos em Operação (12)						4.483,2	644,8	-	-	2	3.927,4	25,1%
Controladas 100% em Operação (9)						2.536,0	348,8	-	-	7	2.346,0	34,7%
Controladas em Conjunto em Operação (3)						1.393,6	296,0	-	-	-3	1.581,3	4,5%
Projetos em Construção (7)						11.301,6	971,8	-	-	-	1.610,9	-
Total (19)						15.784,7	1.616,6	-	-	2	5.538,3	25,1%

No 1T24, a Companhia investiu R\$ 592,0 milhões em empreendimentos que foram licitados em leilões de transmissão, aumento de R\$ 251,1 milhões (+73,7%) em relação ao mesmo período de 2023. O aumento deve-se principalmente ao investimento de R\$ 356,6 milhões no projeto Piraquê (contrato de concessão 008/2022), arrematado no leilão de junho/2022, direcionado para adiantamentos em contratos de fornecimento de equipamentos e materiais, visando o início de construção previsto para os próximos meses. Adicionalmente, a Companhia intensificou os investimentos projetos Minuano e Riacho Grande, que se encontram em estágio avançado de construção.

A Companhia ainda possui 7 projetos *greenfield* em construção com investimento ANEEL remanescente de aproximadamente R\$ 10 bilhões e RAP ciclo 2023/2024 de R\$ 972 milhões. Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clcando aqui](#).



MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatinha de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	-	-	-	-	-
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobrás	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

Data base: 31/03/2024

Desempenho das ações

As ações ordinárias ("TRPL3") e preferenciais ("TRPL4") da ISA CTEEP encerraram o primeiro trimestre de 2024 cotadas a R\$ 33,06 e R\$ 24,82 respectivamente. Esses valores representam desvalorização de 6,7% e 6,3%, respectivamente, quando comparados com os valores de fechamento do 4T23. Neste mesmo período, o IEE e o Ibovespa, apresentaram desvalorização de 6,6% e 4,5%, respectivamente. Com isso, a ISA CTEEP encerrou o primeiro trimestre de 2024 com valor de mercado de R\$ 18,5 bilhões.

Ao longo do 1T24, o incremento observado no volume médio de negociação diário "ADTV" (*Average Daily Traded Volume*) das ações preferenciais, gerou reflexos positivos no índice de negociabilidade da ação, que terminou o primeiro trimestre de 2024 como a 75ª ação mais negociada na bolsa de valores brasileira ("B3"), avançando 3 posições com relação a dezembro 2023 e 19 posições com relação a março 2023.

A melhora do índice de negociabilidade observada ao longo dos últimos dois anos credenciou as ações preferenciais da Companhia a retornarem ao Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações mais negociadas na B3, 10 anos após sua última participação. Dessa forma, as ações TRPL4 passaram a compor a carteira do Ibovespa que está vigente entre os meses de janeiro e abril de 2024.

Além do Ibovespa, as ações preferenciais da Companhia integram diversos índices, com destaque para o IBRX 100, indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCT), Índice de Energia Elétrica (IEE) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Adicionalmente aos índices mencionados, a ISA CTEEP foi selecionada para compor o Índice Bovespa Smart Dividendos (IBSD) novo índice da B3 em parceria com a Nu invest, cujo objetivo é reunir ativos que se destacam em termos de remuneração aos investidores.

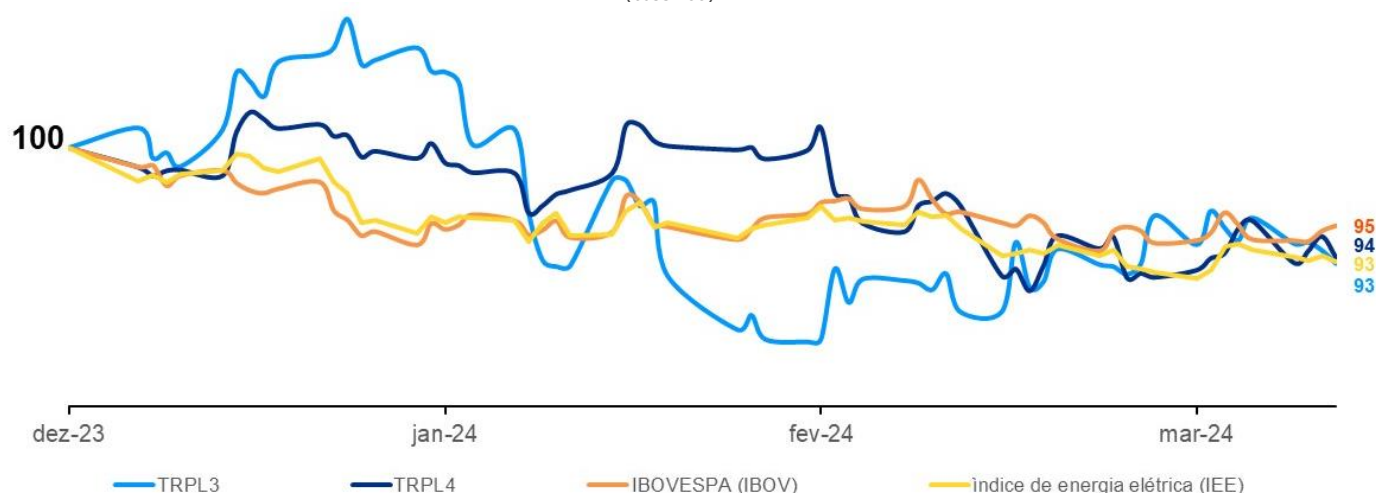
Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 19 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Mercado de Capitais	1T24	4T23	Var %
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	18.5	19.8	-6.7%
TRPL3			
Volume médio/dia (ações)	2,421	3,270	-26.0%
Volume financeiro médio/dia - ADTV ² (R\$ mil)	82	106	-23.0%
Cotação Média (R\$/ação)	34.2	23.9	43.0%
Preço de fechamento (R\$)	33.06	35.45	-6.7%
TRPL4			
Volume médio/dia (mil ações)	2,104	4,297	-51.0%
Volume financeiro médio/dia - ADTV ² (R\$ mil)	54,242	73,605	-26.3%
Cotação Média (R\$/ação)	25.8	23.9	7.8%
Preço de fechamento (R\$)	24.82	26.50	-6.3%

¹ calculado a partir do preço de fechamento das ações no período

² volume diário médio de negociações diárias (ADTV)

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 1T24
(base 100)



MLCXB3 UTILB3 IGCTB3 IDIVB3 IEEB3 IGCB3 IBRAB3 ICO2B3 ISEB3 IBSD B3 IBRX100 B3 IBOVESPAB3

Proventos

Previsão estatutária: Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS).

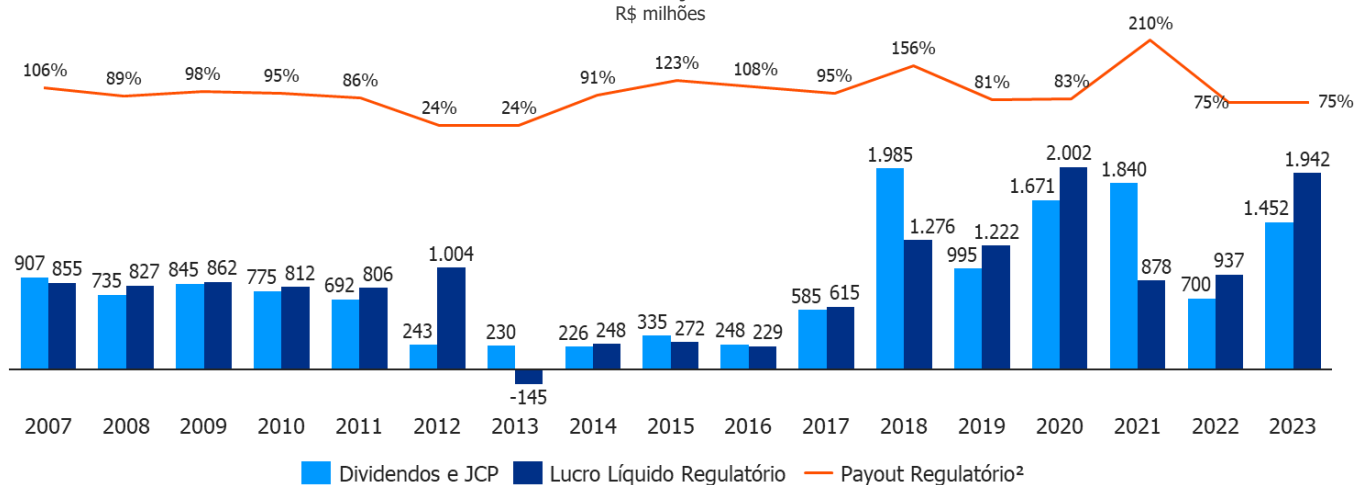
Prática de proventos: ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares, sempre garantindo que o provento seja igual ou superior ao mínimo obrigatório.

Em 08 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) com base no lucro registrado no exercício social de 2023 no montante de R\$ 1.452.233.489,33, montante que corresponde a R\$ 2,204083 por ação. As ações passaram a ser negociadas ex-direito ("Data Ex") a partir do dia 14 de dezembro de 2023 e o pagamento foi definido em duas parcelas: (i) R\$ 160,0 milhões em 15 de janeiro de 2024; e (ii) R\$1.292,2 milhões em 10 de abril de 2024. Desta forma, o *payout* do ano 2023 foi de 75%.

Tipo de Provento	Data de Deliberação	Base de Distribuição	Data Pagamento	Volume (R\$ milhões)	R\$ / Ação
Juros Sobre Capital Próprio ("JCP")	dezembro-23	Resultado do Exercício Social de 2023	janeiro-24	160,0	0,242835
			abril-24	1.292,2	1,961248
			TOTAL	1.452,2	2,204083

Histórico de Distribuição de Proventos¹

R\$ milhões



¹ disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição | ² considera a competência de exercício social e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho Ambiental, Social e Governança (ASG)

Com o compromisso em manter a transparência na gestão e relacionamento com os seus grupos de interesse, a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos temas ASG (ambiental, social e governança) do 1T24. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às subsidiárias as quais possui participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Destaques ASG

Destaques Ambientais

Ampliação da certificação ISO 14.001 em subestações

A ISA CTEEP conquistou no primeiro trimestre de 2024 a certificação ISO 14.001 em mais 18 subestações. A norma internacional, estabelece padrões para os sistemas de gestão ambiental, e evidencia o comprometimento da Companhia com a adoção das melhores práticas ambientais em suas operações.

A certificação ISO 14.001, dedicada à Operação e Manutenção de Subestações de Transmissão de Energia Elétrica, foi concedida a subestações estrategicamente distribuídas nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Assim, a empresa ampliou o alcance da certificação em 20% nos dois últimos anos e pretende implementar para 100% de seus ativos até 2030.

Mudanças Climáticas - *Carbon Disclosure Project* ("CDP")

A ISA CTEEP recebeu nota B no questionário de mudanças climáticas do CDP, o que indica um nível de gerenciamento relacionado às ações e estratégias no combate às mudanças climáticas. Isto significa que ainda há avanços a serem realizados para alcançar o nível de liderança e referência em boas práticas. Assim, a Companhia continua trabalhando comprometida com a geração de impacto ambiental positivo em suas operações.



O índice avaliou os dados climáticos reportados por cerca de 20 mil empresas, cidades, estados e regiões em todo o mundo e analisou os riscos, as oportunidades e os impactos ambientais críticos, de modo a fornecer insumos para tomadas de decisão das companhias e dos investidores.

Destaques Sociais

Reconstrução da ponte em Nova Roma do Sul

A região da Serra Gaúcha, onde se encontra o Projeto Minuano, foi atingida por temporais que destruíram uma ponte de acesso entre os municípios de Nova Roma do Sul e Farroupilha no fim de 2023, prejudicando o deslocamento da população e a logística de transporte no local.



Com o objetivo de impactar positivamente os territórios onde atua, a Companhia realizou a doação de R\$ 100 mil à Associação Amigos de Nova Roma do Sul para a reconstrução da ponte, promovendo a reconexão entre os municípios afetados.

Ademais, houve mobilização em uma campanha de ação humanitária para arrecadar recursos e para auxiliar as famílias atingidas, visando o bem-estar das comunidades locais e a recuperação das áreas atingidas pelas fortes chuvas.

Desenvolvimento de aprendizes técnicos do SENAI

Por acreditar na formação profissional como um passo importante para a geração de oportunidades e a promoção do desenvolvimento social, em janeiro deste ano, em parceria com a escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) "Jorge Mahfuz", a ISA CTEEP abriu suas portas para que jovens aprendizes técnicos possam adquirir habilidades fundamentais para o curso de Eletrotécnica.

Em complemento às aulas teóricas na escola, os aprendizes terão experiências práticas nas subestações da empresa, sob orientação de profissionais experientes, visando proporcionar uma formação completa aos jovens.



Destaque de Governança

Realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)

Em 21 de março de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), que contou com presença de 98,5% dos acionistas ordinaristas e 52,9% dos acionistas preferencialistas. A Companhia recebeu 7,64%, equivalente à 30.650.972, dos votos à distância para as matérias de deliberação em separado pelos acionistas detentores de ações preferenciais.

Foram deliberados os seguintes temas: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal (CF) e dos auditores independentes; (ii) aprovar a proposta da administração para a destinação do lucro líquido e distribuição dos dividendos; (iii) eleger os membros do CF; (iv) definir o número de membros do Conselho de Administração (CA) e deliberar sobre sua eleição; (v) fixar o montante global da remuneração dos administradores e dos membros efetivos do CF; e (vii) reformar e consolidar o Estatuto Social. [Clique aqui](#) para acessar os documentos da assembleia.

Reforma do Estatuto Social da Companhia

Em 21 de março de 2024, foi aprovada na AGOE, a reforma do Estatuto Social visando as melhores práticas de governança corporativa, atendendo aos melhores interesses da Companhia e de seus acionistas, ao incorporar recomendações dos índices ISE (B3), Informe de Governança Corporativa da CVM, CDP e outros.

Entre as melhorias, destacam-se a alteração de prazo do mandato dos membros do CA de um para dois anos; redução da quantidade de membros do CA de 10 para 9; inclusão nas Competências do CA e Diretoria a aprovação de transações relevantes entre partes relacionadas e orientações de voto de determinados temas nas empresas investidas; inclusão de obrigatoriedade de manifestação do CA em razão do conflito de interesses; e inclusão de critérios de complementariedade de experiências e diversidade na indicação de membros da Diretoria. [Clique aqui](#) para acessar o Estatuto Social da Companhia.

Certificação ISO 55.001 de Gestão de Ativos

A ISA CTEEP obteve a certificação ISO 55.001 - Gestão de Ativos pela ISA CTEEP, resultado que atesta a conformidade da companhia com os requisitos da norma, os quais orientam a adoção de melhores práticas e o compromisso com a excelência operacional e a integração de padrões internacionais nas operações. Com este avanço a empresa evidencia o seu nível elevado na cultura de gestão de ativos e assegura a sustentabilidade em suas ações, o que guia as tomadas de decisões ao longo do ciclo de vida dos ativos.

Indicadores ASG

Ambiental*

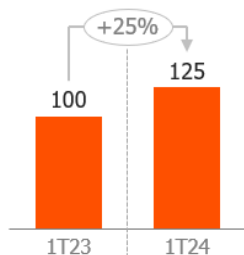
Gás SF6 e Ecoeficiência

As metas de ecoeficiência da ISA CTEEP compreendem, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao gás SF₆, consumo de energia, água, combustível, geração de resíduos e emissões evitadas com a modalidade de teletrabalho. As perdas de gás SF₆ apresentaram um aumento de 25% comparado ao 1T23. Com isso, foram realizadas ações pela área de manutenção, como reforço nos equipamentos para eliminação de vazamentos e o desenvolvimento de soluções com foco nos ativos que apresentaram maior índice de perdas do gás, com objetivo de reduzir significativamente as emissões e obter um controle mais rígido da performance dos ativos.

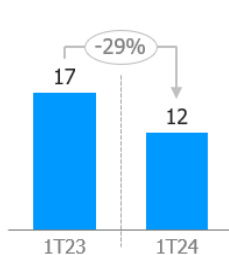
Consumo de água e energia

Com relação ao consumo de energia, houve um aumento de 11,5%, que é justificado pela energização de novos projetos no decorrer do ano de 2023 e diversos projetos de reforços e melhorias que envolvem obras estruturais nos ativos em operação. Já em relação ao consumo de água nas instalações e escritórios, houve redução de 29% comparado ao período anterior.

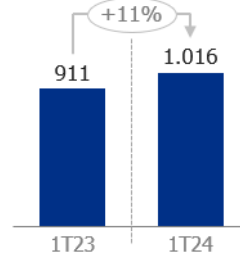
Perda de gás SF6 (kg)



Consumo de água² (mil m³)



Consumo de Energia¹ (MWh)



¹ considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária | ² considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

Social

Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

Na ISA CTEEP a segurança é um valor inegociável, e a execução de uma série de ações estruturadas e o planejamento de evolução contínua busca melhorar a performance em relação à segurança nas operações. No 1T24 a Companhia registrou um acidente com afastamento com colaborador terceiro. Nesse mesmo período não houve acidentes no quadro de colaboradores próprios.

Durante o período, foram realizadas diversas ações como parte do Programa corporativo Conectados com a Vida, com destaque para: Encontro pela Vida, evento em que discutimos com empresas contratadas os indicadores e ações futuras, além de treinamentos e ações de conscientização.

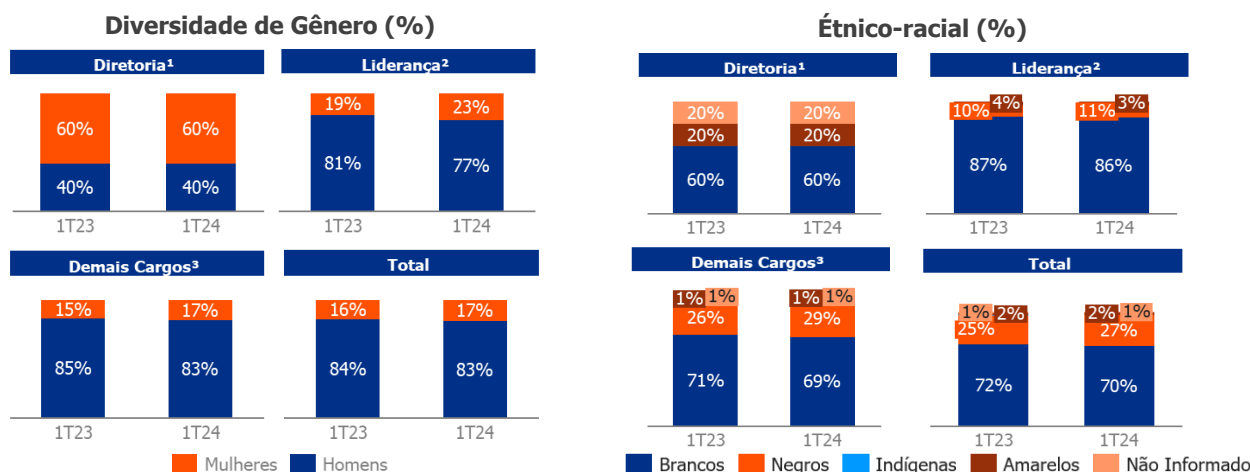
Categoria / Colaboradores	1T23	1T24	Var (%)
Acidentes sem afastamento			
Próprios	0	0	N.A.
Terceiros	0	0	-1,0
Total	0	0	-100%
Acidentes com Afastamento			
Próprios	0	0	-100%
Terceiros	0	1	100%
Total	0	1	-33%
Acidentes com óbitos			
Próprios	0	0	N.A.
Terceiros	0	0	N.A.
Total	0	0	N.A.
Taxa de frequência de acidentes			
Próprios	0,00	0,00	N.A.
Terceiros	0,00	0,54	N.A.

Diversidade*

Norteados pela Política de Diversidade, o programa "Outros Olhares" direciona as estratégias e ações para a promoção de um ambiente diverso e inclusivo. Por meio de quatro grupos de afinidade voltados aos pilares: equidade de gênero, étnico-racial, LGBTI+ e Pessoas com Deficiência ("PcD"), a Companhia promove a adesão a compromissos voluntários, processos seletivos afirmativos e inclusivos, e treinamentos para as lideranças e colaboradores(as), além de outras ações de sensibilização.

A participação feminina em posições de liderança atingiu 23% em 31 de março de 2024, uma evolução de 4 p.p comparado ao mesmo período do ano de 2023. Com relação ao indicador de diversidade étnico-racial, atualmente há 27% de negros no quadro de colaboradores da Companhia, o que representa um aumento de 2 p.p em relação ao mesmo período de 2023.

Diversidade no Quadro de Colaboradores*



¹ diretores estatutários e Presidente

² diretores empregados, Gerentes e Coordenadores

³ especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

* os indicadores de diversidade consideram o total de colaboradores no último dia de cada período.

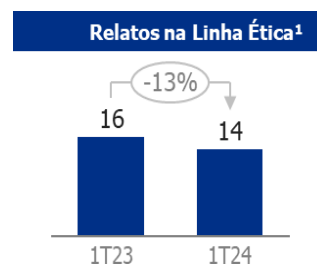
Governança

Comportamento ético

No 1T24, a Companhia recebeu 14 relatos na Linha Ética, redução de aproximadamente 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Todos os casos foram devidamente tratados pelo Comitê de Ética, responsável pela aplicação do balanço de consequências e planos de ação. Não foram recebidos relatos relacionados à corrupção, suborno, concorrência desleal ou violações aos direitos humanos.

Ética e compliance são fundamentos que orientam a condução dos negócios, os relacionamentos da Companhia e são a garantia da geração de valor sustentável para todos os grupos de interesse, tendo em vista o propósito superior de impactar não só os negócios, mas também a sociedade.

Desta forma, no último trimestre, a área de Compliance realizou diversos treinamentos e sensibilizações em encontros, reforçando temas relacionados a comportamento adequado e princípios éticos, como o respeito, integridade e compromisso com a vida.



Conformidade Ambiental

A Companhia não registrou nenhuma multa por não conformidade ambiental no primeiro trimestre de 2024.

¹multa não significativa: Sanções por não conformidade ambiental (valor inferior a US\$10 mil).

EVENTOS DO PERÍODO

Ibovespa (IBOV) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 02 de janeiro de 2024, a Companhia informou que suas ações preferenciais, TRPL4, passaram a integrar o índice Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3. Adicionalmente, as ações preferenciais da Companhia compõem a carteira do ISE pelo segundo ano consecutivo. Além do IBOVESPA e do ISE, as ações preferenciais da ISA CTEEP foram selecionadas para compor o IBSD da B3, cujo objetivo é reunir ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Interrupção do Processo de Retirada de Patrocínio do Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão PSAP/CTEEP

Em 01 de março de 2024, dando continuidade ao fato relevante divulgado em 15 de fevereiro de 2022, a Companhia informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que interrompeu a retirada do Patrocínio do Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão ("PSAP/CTEEP"), inscrito no CNPB sob nº 1979.0031-65, atualmente administrado pela Fundação CESP ("Vivest"). Para maiores informações, acesse o [link](#).

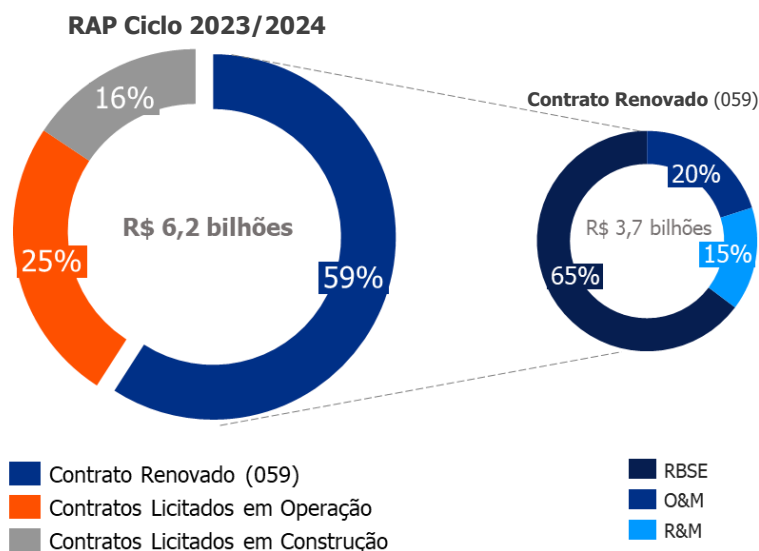
15ª emissão de debêntures

Em 28 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de emissão da 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries, perfazendo o montante total de, inicialmente, R\$ 1.195,0 milhões, observada a opção de lote adicional (conforme definido na Escritura de Emissão). Tendo sido definido que (i) foi executada a opção de lote adicional e, conseqüentemente, o valor total da Emissão de R\$ 1.327,4 milhões na Data de Emissão; (ii) R\$ 685,0 milhões na Primeira Série, (iii) R\$ 512,1 milhões na Segunda Série, (iv) e R\$ 130,3 milhões na Terceira Série. [Clique aqui](#) para maiores detalhes. [Clique aqui](#) para acessar os documentos da oferta.

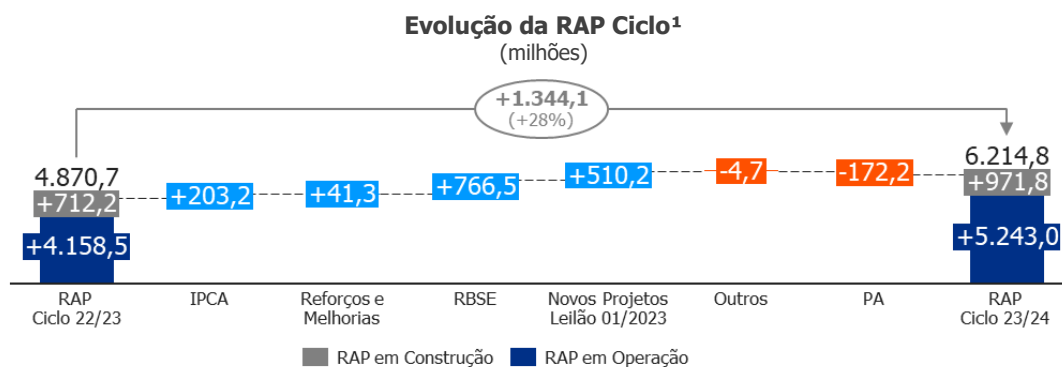
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

RAP Ciclo 2023/2024

Em 07 de julho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabeleceu a RAP da ISA CTEEP e suas Empresas controladas e controladas em conjunto pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo Tarifário de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 (ciclo 2023/2024).



De acordo com a REH nº 3.216, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS² passou a ser de R\$ 6.215 milhões no ciclo 2023/2024, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 59% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, RBSE e a parcela de Operação de Manutenção (O&M) do contrato. Além disso, 41% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 25% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 16% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.



¹ considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.

² com exceção aos contratos 020/2008 e 143/2001, que somam R\$ 38,2 milhões, 0,6% da RAP Total da Companhia.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2023/2024 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2022/2023), representando crescimento de 28%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2023/2024 (IPCA), no total de R\$ 203,2 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 41,3 milhões;
- recomposição total do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023 (+ R\$ 766,5 milhões);
- RAP adicional de R\$ 510,2 milhões referente aos três novos projetos (Serra Dourada, Itatiaia e Água Vermelha) adjudicados no leilão 01/2023, realizado em 30 de junho de 2023;
- Redução de R\$ 172,2 milhões na Parcela de Ajuste (PA) em relação a do ciclo tarifário anterior.

Os contratos de concessão adquiridos até o leilão do ano de 2018 preveem o direito de indenização sobre os ativos não depreciados da concessão ao término de sua vigência. A partir de 2019 somente ativos autorizados pela ANEEL, mediante reforços ou melhorias, consideram direito de indenização.

Segue abaixo um quadro resumo com da RAP para o ciclo 2023/2024. Os valores incluem os encargos regulatórios P&D, Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia (TFSE) e Reserva Global de Reversão (RGR), mas excluem os encargos Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), assim como são líquidos de PIS e COFINS. [Clique aqui](#) para acessar o quadro.

Controladora													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ¹	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
ISA CTEEP	059/2001	CTEEP	IPCA	1.291	51	38	0	0	1.380	-84	1.296	1.291	0,3%
	012/2016	RBSE	IPCA	1.550	61	0	0	766	2.377	0	2.377	1.550	53,4%
		PBTE	IPCA	206	8	0	0	0	215	-7	207	206	0,5%
Total Controladora Operacional				3.047	120	38	0	766	3.972	-92	3.880	3.047	27%
Subsidiárias Controladas													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
Subsidiárias (100%) em operação				631	21	3	0	-5	651	7	658	631	4%
IE Aguapeí	046/2017	Aguapeí	IPCA	73	3	0	0	0	75	-1	74	73	2%
IE Itaúnas	018/2017	Itaúnas	IPCA	63	2	0	0	0	66	-1	65	63	2%
IE Itaquerê	027/2017	Itaquerê	IPCA	62	2	0	0	0	65	-2	63	62	1%
IEMG	004/2007	IEMG ²	IPCA	25	1	0	0	-7	20	-0	20	25	-22%
	007/2020	Triângulo Mineiro	IPCA	41	2	0	0	0	42	0	42	41	4%
IENNE	001/2008	IENNE	IPCA	59	2	0	0	0	61	-2	59	59	1%
IE Japi	026/2009	Serra do Japi	IPCA	53	2	0	0	0	55	-1	54	53	2%
IE Jaguar 9	015/2008	Getulina	IPCA	54	2	3	0	2	61	19	80	54	49%
IE Biguaçu	012/2018	Biguaçu	IPCA	50	2	0	0	0	52	-2	50	50	0%
IE Jaguar 6	143/2001	Botucatu-Xavantes	IGP-M	20	-1	0	0	0	19	-0	19	20	-6%
	042/2017	Bauru	IPCA	15	1	0	0	0	15	-2	13	15	-7%
IE Tigabi	026/2017	Tibagi	IPCA	21	1	0	0	0	22	-1	21	21	0%
	006/2020	Três lagoas	IPCA	7	0	0	0	0	7	-1	6	7	-12%
IE SUL	016/2008	Forquilha	IPCA	18	1	0	0	0	18	1	19	18	10%
	013/2008	Scharlau	IPCA	8	0	0	0	0	8	-0	8	8	1%
Evrecy	020/2008	Minuano	IGP-M	21	-1	0	0	0	20	-0	19	21	-6%
IE Itapura	021/2018	Lorena	IPCA	13	1	0	0	0	14	1	14	13	9%
	021/2011	Itapeti	IPCA	8	0	0	0	-0	8	-0	8	8	-1%
IE Jaguar 8	012/2008	Piratininga	IPCA	14	1	0	0	0	14	-0	14	14	3%
IE Pinheiros	018/2008	Atibaia II	IPCA	7	0	0	0	0	8	0	8	7	10%
Consolidado ISA CTEEP em operação				3.678	141	41	0	762	4.622	-85	4.538	3.678	23%
Subsidiárias Controle Compartilhado													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
Subsidiárias (não consolidadas) em operação				1.394	55	0	0	-0	1.449	-55	1.394	1.394	0%
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	Lote D	IPCA	359	14	0	0	0	373	-11	362	359	1%
	015/2009	Lote F	IPCA	308	12	0	0	0	321	-8	313	308	1%
IE Paraguaçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	Paraguaçu	IPCA	143	6	0	0	0	148	-15	134	143	-6%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	Garanhuns	IPCA	127	5	0	0	-0	132	-4	128	127	1%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	Aimorés	IPCA	96	4	0	0	0	99	-3	96	96	0%
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	Ivaí	IPCA	362	14	0	0	0	376	-13	363	362	0%
Participação ISA CTEEP				705	28	0	0	-0	733	-28	705	705	0%
ISA CTEEP Total em operação				4.383	169	41	0	762	5.355	-112	5.243	4.383	20%
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ⁴	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
Concessões Controladora em Construção				286	28	0	0	503	816	0	816	286	186%
ISA CTEEP ⁵	008/2022	Piraquê	IPCA	286	28	0	0	0	313	0	314	286	10%
	006/2023	Serra Dourada	IPCA	N.A.	0	0	0	284	284	0	284	N.A.	N.A.
	012/2023	Itaiaia	IPCA	N.A.	0	0	0	219	219	0	219	N.A.	N.A.
Concessões Controladas em construção				142	6	0	0	7	156	0	156	142	10%
IE Riacho Grande	005/2021	Riacho Grande	IPCA	82	3	0	0	0	85	0	85	82	4%
Evrecy	001/2020	Minuano	IPCA	46	2	0	0	0	48	0	48	46	4%
IE Jaguar 8 ⁵	011/2022	Jacarandá	IPCA	13	1	0	0	0	15	0	15	13	10%
IE Tibagi	014/2023	Água Vermelha	IPCA	N.A.	0	0	0	7	7	0	7	N.A.	N.A.
ISA CTEEP em construção				428	34	0	0	510	972	0	972	428	127%
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)				4.811	203	41	0	1.272	6.327	-112	6.215	4.811	29%

¹ Recomposição total do componente financeiro do RBSE, após o reperfilamento previsto na REH 2.851.

² Resultado do Recurso Administrativo em face da REH 3067/22 e Redução de 50% da RAP pró-rata prevista no contrato de concessão

³ Resultado do recurso administrativo em face da REH 3.067/22

⁴ Considerada RAP dos lotes arrematados pela Companhia no Leilão de Transmissão 01/2023.

⁵ Informação de RAP publicada no Anexo V do despacho ANEEL nº 848/2023

⁶ Revisão tarifária periódica de 2023: o reajuste de ciclo definido na REH 3.216 desconsiderou os efeitos da RTP 2023, publicada na REH 3.050, descrita com mais detalhes na próxima seção;

Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 511.2 das demonstrações financeiras referentes ao 4T23).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. Na metodologia contábil pelo modelo IFRS, o impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 16.6 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (ReH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em junho de 2021, a Superintendência Geral de Tarifas ("SGT") da ANEEL publicou a NT 117/2021 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em junho de 2022, a SGT da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/2022) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. Após decisão da Diretoria colegiada da Diretoria da ANEEL, a decisão monocrática foi suspensa. Em abril de 2023, a SGT publicou a nova nota técnica (85/2023), que trata das manifestações acerca NT 085/2022 e o Ofício-Circular nº 23/2022, de 16 de agosto de 2022. As referidas notas técnicas não produzem efeitos práticos imediatos e toda e qualquer evolução relacionada ao tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL, de forma que premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da ReH nº 2.851/2021, estão vigentes e permanecem apropriados.

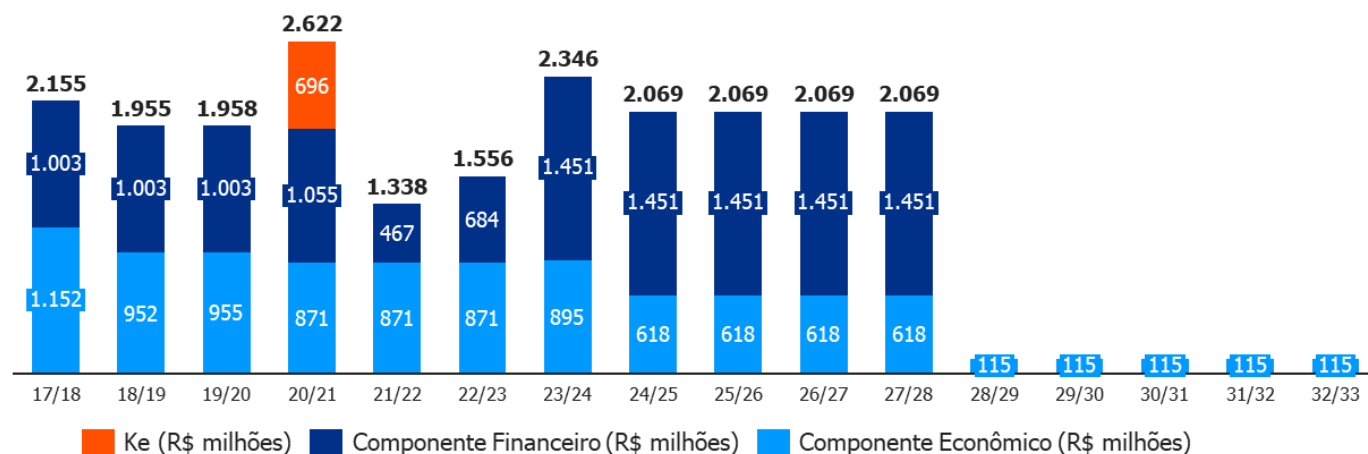
Destaca-se que o tema RBSE vem sofrendo questionamentos na esfera judicial, como acima reportado, e em âmbito administrativo. Não se pode descartar a possibilidade de novas judicializações e/ou novas discussões administrativas acerca do tema, tampouco pode-se desconsiderar a possibilidade de novas decisões judiciais e/ou decisões da ANEEL, Ministério de Minas e Energia e/ou TCU, eventualmente, alterarem uma ou mais condições do pagamento do RBSE. Eventuais novas decisões judiciais e/ou administrativas, dependendo do seu conteúdo e abrangência, se não revertidas a tempo e modo, podem trazer ou não impactos significativos ao recebimento da Companhia exigindo, inclusive, conforme o caso, a revisão de planos de investimentos, pagamentos de dividendos e estratégia corporativa, além dos regulares registros contábeis de tais impactos. Não obstante, a Companhia por meio de seus assessores ou por meio da ABRATE segue firme na defesa de seus interesses e pela higidez do reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021- SGT/SCT/SFF/SRM/ANEEL mantendo-se os critérios anteriormente estabelecidos na Resolução Normativa ANEEL nº 762/2017, bem como da legalidade e legitimidade do recebimento do RBSE nos termos da Lei 12.783/13 e Portaria MME nº 120/16, bem como na defesa dos seus interesses através dos processos administrativos que tramitam perante a ANEEL Nº 48500.005952/2022-29 e 48500.000748/2019-16.

Além disso, está em tramitação o Processo nº TC 012.715/2017-4 perante o Tribunal de Contas da União – TCU cujo objeto é a avaliação da conformidade e transparência da metodologia da definição dos valores dos ativos de transmissão existentes em 31/05/2000, mas não amortizados, bem como à metodologia de atualização e repasse desses valores à tarifa de energia elétrica pendente de análise. Em 05/07/2023, o Ministério Público do Tribunal de Contas da União – MPTCU manifestou-se favoravelmente ao ingresso da CTEEP como parte interessada e concluiu que a opção regulatória do MME deve ser respeitada pelo TCU. A apreciação do referido processo pela Corte ainda está pendente. A Companhia seguirá atenta ao fiel cumprimento dos pagamentos determinados tendo em vista a relevância do tema para a sociedade e seus acionistas.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2023, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (“SEFAZ”) e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados. A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp (“AAFC”) obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 31 de março de 2024, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,4 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

O recurso da SEFAZ foi julgado monocraticamente no STJ em março de 2024 determinando o retorno do processo ao TJSP, que deverá delimitar na decisão a responsabilidade de cada uma das partes entre si em relação às parcelas e rubricas que compõem as complementações de aposentadoria. Foi determinada a manutenção do pagamento das glosas pela ISA CTEEP (como ocorre desde 2005) até o trânsito em julgado da ação.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ADTV (Average Daily Traded Volume) - Volume médio diário negociado

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CAGR (Compound Annual Growth Rate) - Taxa de crescimento anual composto.

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) - Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

JCP – juros sobre capital próprio – tipo de remuneração que uma empresa distribui aos seus acionistas, sócios ou cotistas.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica.

IEE (Índice de Energia Elétrica) - Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

IENS (Índice de Energia não Suprida) - Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

Leilões de Transmissão de Energia - Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

M&A - *Merger and Acquisition* - Fusões e aquisições.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO - Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

RGR - Reserva Global de Reversão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TCU - Tribunal de Contas da União.

TFSEE - Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica.

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield | Crescimento

Leilões	Projetos	Contrato	Empresa	%ISA CTEEP	UF	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Data de Necessidade ¹	Prazo ANEEL	CapEx ANEEL Participação ISA CTEEP data base leilão (R\$ milhões)	CapEx ISA CTEEP total até 31/03/2024 (R\$ milhões)	Licenci. Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário ³	Avanço Físico ⁴	Entrada em Operação Comercial ²
013/2015 (out/2016)	Paraguaçu (Lote 3)	003/2017	IE Paraguaçu	50%	BA/MG	0,0%	66,8	jan-19	fev-22	255	333	✓	2T19	100%	100%	3T22
	Aimorés (Lote 4)	004/2017	IE Aimorés	50%	MG	0,0%	47,9	jan-19	fev-22	171	198	✓	2T19	100%	100%	2T22
	Itaúnas (Lote 21)	018/2017	IE Itaúnas	100%	ES	25,1%	65,0	jul-18	jun-22	298	374	✓	3T18	100%	100%	4T23
005/2016 (abr/2017)	Ivai (Lote 1)	022/2017	IE Ivai	50%	PR	33,2%	181,3	fev-21	ago-22	968	1.050	✓	4T19	100%	100%	1T23
	Tibagi (Lote 5)	026/2017	IE Tibagi	100%	SP / PR	32,2%	21,5	jan-17	ago-21	135	118	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	027/2017	IE Itaquerê	100%	SP / PR	44,5%	62,9	jun-18	ago-21	398	252	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	046/2017	IE Aguapeí	100%	SP / PR	52,7%	74,2	dez-18	ago-21	602	363	✓	3T19	100%	100%	1T21
	Bauru (Lote 25)	042/2017	IE Jaguar 6	100%	SP	57,6%	13,5	ago-19	fev-21	126	63	✓	2T18	100%	100%	3T19
002/2018 (jun/2018)	Lorena (Lote 10)	021/2018	IE Itapura	100%	SP	73,9%	14,3	jan-20	set-22	238	125	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	012/2018	IE Biguaçu	100%	SC	66,7%	49,5	set-21	set-23	641	464	✓	1T21	100%	100%	3T22
002/2019 (dez/2019)	Minuano (Lote 1)	001/2020	Evrecy	100%	RS	66,9%	48,3	jan-20	mar-25	682	507	✓	3T22	100%	85%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	006/2020	IE Tibagi	100%	MS / SP	68,1%	5,8	jan-20	set-23	99	87	✓	2T21	100%	100%	2T22
	Triângulo Mineiro	007/2020	IEMG	100%	MG	65,4%	42,1	jan-20	mar-25	554	501	✓	1T22	100%	100%	3T23
001/2020 (dez/2020)	Riacho Grande (Lote 7)	005/2021	IE Riacho Grande	100%	SP	57,9%	85,1	jan-26	mar-26	1.141	231	✓	3T23	98%	56%	-
001/2022 (jun/2022)	Piraquê (Lote 3)	008/2022	ISA CTEEP	100%	MG / ES	46,8%	313,5	jan-26	set-27	3.654	712	3T24	3T24	69%	23%	-
	Jacarandá (Lote 6)	011/2022	IE Jaguar 8	100%	SP	59,2%	14,7	mar-26	mar-26	232	25	3T24	3T24	53%	27%	-
001/2023 (jun/2023)	Serra Dourada (Lote 1)	006/2023	ISA CTEEP	100%	BA/MG	44,8%	283,8	Imediata	mar-29	3.157	82	4T25	2T26	19%	10%	-
	Itatiaia (Lote 7)	012/2023	ISA CTEEP	100%	RJ/MG	41,8%	218,9	Imediata	mar-29	2.342	52	3T25	4T25	24%	13%	-
	Água Vermelha (Lote 9)	014/2023	IE Tibagi	100%	SP	50,4%	7,5	jan-26	set-26	94	3	2T24	3T24	0%	20%	-
Total (19)						47,2%	1.616,6	-	-	15.785	5.538	-	-	-	-	-

¹conforme contrato de concessão | ² Início do recebimento da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização. [Clique aqui](#) para acessar a planilha.

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto		
	1T24	1T23	Var (%)
Projetos <i>Brownfield</i>	0,0	0,0	N.A
Reforços/Melhorias	243,1	202,8	19,9%
Projetos <i>Greenfield</i>	592,0	340,9	73,7%
Piraquê	356,6	101,8	250,4%
Serra Dourada	81,6	0,0	N.A
Itatiaia	52,0	0,0	N.A
Riacho Grande	51,1	3,2	1487,1%
Minuano	42,4	33,0	28,3%
Triângulo Mineiro	3,3	50,7	-93,6%
Água Vermelha	2,8	0,0	N.A
Jacarandá	1,2	18,4	-93,5%
Biguaçu	0,8	-6,4	N.A
Itapura Lorena	0,6	-0,1	N.A
Itaúnas	0,0	5,4	-99,9%
Ivaí (50%)	0,0	124,0	-100,0%
Aguapeí	0,0	10,6	-100,0%
Itaquerê	0,0	0,0	N.A
Aimorés (50%)	0,0	0,0	N.A
Paraguaçu (50%)	0,0	0,0	N.A
Tibagi	-0,0	0,2	-113,5%
Três lagoas	-0,2	0,0	N.A
Total	835,1	543,7	53,6%

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas (controladas em conjunto).

Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.266.111	245.819
Aplicações financeiras	1.479.543	1.526.208
Contas a Receber - Concessionárias e	394.010	441.987
Estoques	32.594	30.654
Serviços em Curso	0	0
Tributos e contribuições a compensar	303.125	268.730
Instrumentos financeiros derivativos	121	0
Créditos com partes relacionadas	109.067	235.642
Despesas pagas antecipadamente	62.059	12.732
Caixa restrito	6.846	6.657
Outros	126.260	217.968
	3.779.736	2.986.397
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	17.971	17.578
Contas a receber - Concessionárias e	366.134	365.945
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.414.731	2.371.307
Imposto de Renda e Contribuição Social	764	826
Cauções e depósitos vinculados	43.067	42.677
Créditos com controladas	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	72	2.615
Outros	96.548	109.226
	2.939.287	2.910.174
Investimentos	1.675.744	1.596.572
Imobilizado	12.350.974	11.770.158
Intangível	1.630.876	1.626.979
	15.657.594	14.993.709
	18.596.881	17.903.883
Total do Ativo	22.376.617	20.890.280

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	75.449	75.811
Debêntures	238.598	570.815
Arrendamento	8.929	6.268
Instrumentos financeiros derivativos	24.423	25.926
Fornecedores	265.952	180.007
Tributos e encargos sociais a recolher	279.002	115.157
Imposto de renda e contribuição social	0	0
Encargos regulatórios a recolher	66.598	53.071
Juros sobre capital próprio e dividendos a	1.111.322	1.374.021
Obrigações trabalhistas	50.003	63.940
Valores a pagar – Funcesp	731	731
Outros	84.479	107.190
	2.205.486	2.572.937
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	620.773	633.914
Debêntures	9.399.773	7.959.755
Arrendamento	28.423,0	22.102
Instrumentos financeiros derivativos	10.182	880
Fornecedores	1.746	1.746
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	403.018	401.059
PIS e COFINS diferidos	29.673	32.715
Imposto de renda e contribuição social	846.713	887.770
Encargos Regulatórios a recolher	38.158	38.163
Provisões	127.811	124.951
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	642.164	675.038
Outros	445	15.909
	12.148.879	10.794.002
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	2.570.782	2.115.918
Reserva de Reavaliação	1.567.117	1.612.738
Outros Resultados Abrangentes	-214.593	-207.573
	7.513.992	7.111.769
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	508.260	411.572
	8.022.252	7.523.341
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	22.376.617	20.890.280

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.281.068	1.032.113	24,1%
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.271.020	1.021.616	24,4%
Outras	10.048	10.497	-4,3%
(-) Deduções à Receita Operacional	-172.929	-140.498	23,1%
Tributos e Contribuições sobre a Receita	-114.185	-89.771	27,2%
Encargos Regulatórios	-58.744	-50.727	15,8%
(=) Receita Operacional Líquida	1.108.139	891.615	24,3%
(-) Custos e Despesas Operacionais	-358.673	-332.664	7,8%
Pessoal	-109.604	-92.209	18,9%
Material	-3.660	-5.452	-32,9%
Serviços	-43.523	-43.681	-0,4%
Depreciação	-168.794	-167.390	0,8%
Outros	-33.092	-23.932	38,3%
(=) Resultado do Serviço	749.466	558.951	34,1%
(+/-) Resultado Financeiro	-252.392	-233.422	8,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	39.858	32.433	22,9%
Resultado da Variação Monetária Líquida	-127.292	-87.744	45,1%
Juros Ativo/Passivos	14	-113	n.a
Juros/Encargos sobre empréstimos	-163.638	-175.838	-6,9%
Outras	-1.334	-2.160	-38,2%
(=) Resultado Operacional	497.074	325.529	52,7%
(-) Equivalência Patrimonial	79.171	57.664	37,3%
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	-21.320	12.635	n.a
(=) Resultado Anterior aos Tributos	554.925	395.828	40,2%
(-) IR e CSLL	-132.843	-83.467	59,2%
Corrente	-169.742	-113.917	49,0%
Diferido	36.899	30.450	21,2%
(=) Lucro/Prejuízo Consolidado	422.082	312.361	35,1%
(-) Partic. Acionista não Controlador	-12.837	-6.341	102,4%
(=) Lucro/Prejuízo	409.245	306.020	33,7%

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório¹

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	1T24	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais	778.924	669.324
Lucro líquido do período	422.082	306.020
Benefício a empregados – déficit atuarial	11.156	2.495
PIS e COFINS diferidos	-3.042	-3.692
Depreciação e amortização	199.393	180.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-36.960	-30.450
Demandas judiciais	9.510	666
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	10.162	5.645
Benefício fiscal – ágio incorporado	9	10
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	0	12.837
Realização da perda em controlada em conjunto	0	2.368
Resultado de equivalência patrimonial	-79.172	-57.664
Receita sobre aplicações financeiras	-21.403	-6.341
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	278.974	259.925
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	1.052	3.610
Transações com acionistas não controladores	-12.837	-6.341
(Aumento) diminuição de ativos	25.257	-74.385
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	47.788	53.700
Estoques	0	-608
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-43.424	-43.884
Tributos e contribuições a compensar	-34.395	-24.735
Despesas pagas antecipadamente	-49.327	-36.301
Cauções e depósitos vinculados	-128	-97
Crédito com controladas	0	1.808
Outros	104.743	-24.268
Aumento (diminuição) de passivos	158.427	-120.380
Fornecedores	85.049	-15.590
Tributos e encargos sociais a recolher	194.128	-86.772
Obrigações trabalhistas	-13.937	-13.370
Pagamentos de impostos	-30.283	-25.873
Encargos regulatórios a recolher	14.038	9.996
Provisões	-9.700	-1.809
Reserva Global de Reversão	-620	-620
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	-32.874	30.521
Benefício pós emprego - passivo atuarial	-9.197	0
Outros	-38.177	-16.863
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	962.608	474.559
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-616.511	184.586
Aplicações financeiras	-1.313.255	-141.764
Regates de Aplicações financeiras	1.478.011	651.226
Imobilizado	-780.685	-459.191
Caixa adquirido em combinação de negócios	0	79.861
Dividendos recebidos	0	45.800
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	674.195	489.229
Adições Empréstimos e Debêntures	1.319.448	547.896
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-437.901	-18.905
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-65.192	-32.467
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-5.632	-3.972
Instrumentos financeiros derivativos	0	-3.297
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-136.528	-26
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.020.292	1.148.374
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	245.819	336.523
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.266.111	1.484.897
Variação em caixa e equivalentes de caixa	1.020.292	1.148.374

¹O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reforços e Melhorias como fluxos de investimentos.

Anexo VI – Resultado Regulatório Empresas não consolidadas

IE MADEIRA			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Bruta	188.336	183.754	2,5%
Deduções à receita operacional	-22.692	-21.239	6,8%
Receita Operacional Líquida	165.643	162.515	1,9%
Custos e Despesas	-21.992	-15.503	41,9%
Depreciação	-31.235	-37.548	-16,8%
EBITDA	149.426	147.101	1,6%
Resultado do Serviço	112.416	109.464	2,7%
Resultado Financeiro	-23.337	-48.611	-52,0%
Outras receitas/despesas líquidas	5.774	89	6355,1%
Lucro antes do IR & CSLL	94.853	60.943	55,6%
IR & CSLL*	-7.141	-6.075	17,6%
Lucro líquido	87.712	54.868	59,9%
	-7,5%	-10,0%	
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	76.207	75.022	1,6%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	44.733	27.982	59,9%

IE GARANHUNS			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Bruta	34.561	31.424	10,0%
Deduções à receita operacional	-5.343	-4.622	15,6%
Receita Operacional Líquida	29.218	26.802	9,0%
Custos e Despesas	-3.802	-3.638	4,5%
Depreciação	-6.348	-6.344	0,1%
EBITDA	25.416	23.164	9,7%
Resultado do Serviço	19.068	16.819	13,4%
Resultado Financeiro	-1.249	-1.652	-24,4%
Outras receitas/despesas líquidas	0	1	-100,0%
Lucro antes do IR & CSLL	17.819	15.168	17,5%
IR & CSLL*	-902	-508	77,4%
Lucro líquido	16.917	14.659	15,4%
	-5,1%	-3,4%	
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	12.962	11.814	9,7%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	8.628	7.476	15,4%

IE AIMORÉS			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Bruta	28.699	26.399	8,7%
Deduções à receita operacional	-3.071	-2.845	7,9%
Receita Operacional Líquida	25.628	23.553	8,8%
Custos e Despesas	-1.247	-928	34,4%
Depreciação	-2.720	-2.715	0,2%
EBITDA	24.381	22.625	7,8%
Resultado do Serviço	21.661	19.910	8,8%
Resultado Financeiro	434	1.810	-76,0%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	22.095	21.720	1,7%
IR & CSLL*	-2.077	-7.388	-71,9%
Lucro líquido	20.018	14.333	39,7%
	-9,4%	-34,0%	
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	12.191	11.313	7,8%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	10.009	7.166	39,7%

IE PARAGUAÇU			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Bruta	41.273	39.318	5,0%
Deduções à receita operacional	-4.247	-4.104	3,5%
Receita Operacional Líquida	37.026	35.213	5,1%
Custos e Despesas	-2.046	-1.505	35,9%
Depreciação	-4.615	-4.603	0,3%
EBITDA	34.980	33.708	3,8%
Resultado do Serviço	30.365	29.105	4,3%
Resultado Financeiro	741	1.411	-47,5%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	31.106	30.516	1,9%
IR & CSLL*	-3.509	-10.369	-66,2%
Lucro líquido	27.597	20.146	37,0%
	-11,3%	-34,0%	
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	17.490	16.854	3,8%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	13.799	10.073	37,0%

IE IVAÍ			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Bruta	101.755	93.422	8,9%
Deduções à receita operacional	-10.888	-9.736	11,8%
Receita Operacional Líquida	90.867	83.686	8,6%
Custos e Despesas	-4.625	-5.351	-13,6%
Depreciação	-14.829	-68	21604,2%
EBITDA	86.242	78.336	10,1%
Resultado do Serviço	71.414	78.267	-8,8%
Resultado Financeiro	-65.344	-63.965	2,2%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	6.070	14.302	-57,6%
IR & CSLL*	-2.064	-4.371	-52,8%
Lucro líquido	4.006	9.930	-59,7%
	-34,0%	-30,6%	
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	43.121	39.168	10,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	2.003	4.965	-59,7%

Anexo VII – Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 31/03/24	9.334,6
EBITDA últimos 12 meses	4.078,5
Dívida Líquida/EBITDA 31/03/24	2,29
Patrimônio Líquido 31/03/24	18.524,5
Divida Liq./(Divida Liq. + PL) 31/03/24	0,34

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$.

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 1T24 foi de **2,29x**.

Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.266.111	245.819
Aplicações Financeiras	1.479.543	1.526.208
Ativo de concessão	3.240.632	3.370.449
Tributos e contribuições a compensar	303.125	268.730
Instrumentos financeiros derivativos	121	-
Créditos com partes relacionadas	107.404	107.483
Outros	384.367	459.739
	6.781.303	5.978.428
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Ativo de concessão	23.662.679	22.618.926
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.414.731	2.371.307
Cauções e depósitos vinculados	43.067	42.677
Instrumentos financeiros derivativos	72	2.615
Outros	299.575	292.896
	26.420.124	25.328.421
Investimentos	4.172.518	4.022.567
Imobilizado	127.962	120.104
Intangível	454.840	461.636
	4.755.320	4.604.307
	31.175.444	29.932.728
Total do Ativo	37.956.747	35.911.156

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	75.449	75.811
Debêntures	238.598	570.815
Arrendamento	8.929	6.268
Fornecedores	264.410	177.986
Tributos e encargos sociais a recolher	278.984	115.139
Encargos regulatórios a recolher	66.598	53.071
Juros sobre capital próprio e dividendos a	1.111.322	1.247.850
Outros	159.633	197.796
	2.203.923	2.444.736
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	620.773	633.914
Debêntures	9.399.773	7.959.755
Arrendamento	28.423	22.102
PIS e COFINS diferidos	2.148.182	2.034.661
Imposto de renda e contribuição social	4.446.645	4.436.717
Encargos regulatórios a recolher	38.158	38.163
Provisões	131.022	129.803
Benefício a empregados – déficit atuarial	403.018	401.059
Outros	12.372	18.534
	17.228.366	15.674.708
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	14.640.104	13.997.026
Outros Resultados Abrangentes	-214.592	-207.572
Dividendos adicionais propostos	-	-
	18.016.198	17.380.140
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	508.260	411.572
	18.524.458	17.791.712
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	37.956.747	35.911.156

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T24	1T23	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.978,2	1.570,8	25,9%
Receita de infraestrutura, operação e manutenção, ganho de eficiência na implementação da infraestrutura e outras, líquidas	1.203,1	783,6	53,5%
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	775,1	787,2	-1,5%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-967,1	-541,1	78,7%
Lucro Bruto	1.011,0	1.029,7	-1,8%
Receitas e Despesas Operacionais	81,1	160,6	-49,5%
Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.
Gerais e Administrativas	-60,9	-47,9	27,1%
Honorários da administração	-7,6	-6,4	17,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-0,4	21,6	-101,8%
Resultado de equivalência patrimonial	150,0	193,3	-22,4%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	1.092,2	1.190,3	-8,2%
Resultado Financeiro	-252,5	-233,5	8,1%
Receitas financeiras	41,9	35,1	19,3%
Despesas financeiras	-294,4	-268,6	9,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	839,7	956,8	-12,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-183,8	-201,6	-8,9%
Corrente	-169,7	-113,9	49,0%
Diferido	-14,0	-87,7	-84,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	655,9	755,2	-13,1%
Participação do Acionista não Controlador	-12,8	-6,3	102,4%
Lucro/Prejuízo	643,1	748,9	-14,1%

Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	1T24	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-1.314.233	-788.468
Lucro líquido do período	655.915	755.203
Benefício a empregados – déficit atuarial	11.156	2.495
Depreciações e amortizações	8.864	6.391
PIS e COFINS diferidos	113.521	52.294
IR e CS diferidos	14.022	87.690
Provisão para Demandas Judiciais	7.749	-938
Valor residual de ativo permanente baixado	33	2
Benefício Fiscal - Ágio Incorporado	9	10
Receita sobre aplicações financeiras	-21.403	-6.341
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	278.974	259.925
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	1.171	3.610
Resultado de equivalência patrimonial	-149.951	-193.345
Reversão da perda em controlada em conjunto	0	-1.114
Contas a receber - Ativo de Concessão	-2.226.423	-1.758.307
Terreno SJC Atualização	0	0
Realização de ativo de Concessão na aquisição de Controlada	4.967	10.298
Resultado da alienação de bens e direitos	0	0
Transações com acionistas não controladores	-12.837	-6.341
(Aumento) diminuição de ativos	1.305.730	948.626
Contas a receber - Ativo de concessão	1.312.487	1.086.906
Estoques	39.624	-8.408
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-43.424	-43.884
Tributos e contribuições a compensar	-34.395	-24.735
Cauções e depósitos vinculados	-128	-97
Despesas pagas antecipadamente	-49.327	-36.301
Crédito com controladas	0	-2.481
Outros	80.893	-22.374
Aumento (diminuição) de passivos	191.770	-59.097
Fornecedores	85.528	-15.590
Tributos e encargos sociais a recolher	194.128	18.253
Pagamentos IR/CSLL	-30.283	-25.873
Obrigações trabalhistas	-13.937	-13.370
Encargos regulatórios a recolher	14.038	9.996
Empréstimos e financiamentos a pagar	-9.197	0
Instrumento Financeiro	0	0
Provisões	-9.700	-4.189
Valores a pagar Vivest	0	0
Reserva Global de Reversão	-620	-620
Outros	-38.187	-27.704
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	183.267	101.060
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	162.830	554.787
Caixa restrito	-582	8.654
Aplicações financeiras	-1.313.255	-141.764
Regates de Aplicações financeiras	1.478.011	651.226
Aquisição de Imobilizado	-1.190	-7.002
Intangível	-154	-2.127
Investimentos	0	0
Dividendos recebidos	0	45.800
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	674.195	492.526
Adições Empréstimos e Debêntures	1.319.448	547.896
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-437.901	-18.905
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-65.192	-32.467
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-5.632	-3.972
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-136.528	-26
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.020.292	1.148.374
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	245.819	336.523
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.266.111	1.484.897
Varição em caixa e equivalentes de caixa	1.020.292	1.148.374